

ARQUIVO CIMI - MT

Fonte: A Gazeta

Data: 31/08/97

Pag. 3-C

Confresa

Posseiros pedem agilidade para gleba no Norte

Ronaldo Couto

De Barra do Garças

Os posseiros de Confresa que ocupam hoje uma área de 10 mil hectares na gleba Porto Velho, divisa com área indígena dos tapirapés, querem ir a Brasília para negociar a imissão de posse da área. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Mauro Sérgio Pereira de Souza, disse que as famílias querem ouvir logo uma resposta do Incra, antes que possa haver qualquer ação de despejo.

A maior preocupação dos posseiros é perder a gleba que, para os índios, faz parte dos 157 mil hectares da reserva Tapirapé. Segundo o presidente do sindicato, eles já estão há mais tempo na área que faz parte da fazenda Porto Velho, do agropecuarista Manoel Galante. "Nós vamos formar uma comissão para ir à Brasília nesta próxima semana", alertou.

As 157 famílias de posseiros que ocupam a gleba Porto Velho ficaram apavoradas, no último dia 22, com a presença da Polícia Federal e administradores da Funai, imaginando que seriam despejados da área. Eles suspeitaram que o presidente de outro sindicato, Irineu da Silva Malheiro, estaria por trás disso. Houve muita revolta com os mais exaltados falando em linchar o sindicalista. Malheiro chegou a ser cercado na praça da cidade, com o presidente da Câmara Municipal, vereador Gean Carlos Francisco Guimarães, evitando a atrocidade e dando garantia de vida para o sindicalista. "Nós propomos que fosse formada uma comissão para ir a Brasília", relembra o vereador que explicou o mal-entendido. Gean Carlos soube através dos agentes que a Polícia Federal esteve na gleba para checar denúncias de extração de madeiras da área indígena.

A gleba reivindicada pelos posseiros faz parte do acampamento Boa Esperança, com 50 famílias na área da fazenda Porto Velho tida como propriedade de Manoel Galante. Os posseiros disseram que o proprietário está pronto para negociação e que o resto seria responsabilidade do Incra. A área de 10 mil hectares faz divisa com a reserva Urubu Branco, dos índios tapirapés, que ficam no baixo Araguaia.

Tapirapés
TAR00068